INFORMATIVO AAPBB

Comunicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

RIO DE JANEIRO - RJ – JUNHO DE 2000 – ANO I – Nº 07

destaque A PERDA SALARIAL DOS APOSENTADOS

A PREVI está reajustando o valor das aposentadorias e pensões, a partir de junho, com base na variação ocorrida no índice IGP-DI entre junho/99 e maio/2000. Entretanto, permanece a pendência a ser resolvida entre o Banco e a PREVI, a fim de que se complete o processo de transferência da forma de reajuste que deixa de seguir a data básica e os índices da categoria (bancários). É que, embora a lei obrigue os fundos de pensão a reajustarem os benefícios anualmente, a PREVI só assumiu o reajustamento a partir de setembro/97, com base nas perdas de setembro/96 a maio/97. Como o Banco vinha fazendo acordo com os funcionários da ativa para um abono único (em vez de atualizar os salários) e o início da correção pelo IGP-DI, prometida pela PREVI, sofreu atraso (em virtude das eleições), criou-se uma defasagem muito significativa, no valor da mensalidade de aposentadoria ou pensão. Esse "buraco", que era de 20,1%, acrescido dos aumentos ocorridos (36,33 %), atinge hoje perda salarial da ordem de 27,4 %. É assim um desgaste muito importante no poder aquisitivo da categoria. Uma tremenda injustiça com pessoas de idade, que terá de ser reparada, sob pena de produzir irreparáveis danos, com seu efeito multiplicador no futuro. Nesse sentido, a PREVI pode pelo menos criar um patamar de base que recomponha o poder aquisitivo da mensalidade dos aposentados e pensionistas.

Em nome da ABERTURA que se pleiteia, é preciso que a PREVI tenha a necessária boa vontade para solucionar essa questão, discutindo com as associações sobre o que pode ser feito nesse particular.

O famoso superávit de R$ 11 bilhões não teria sido formado, em parte, que seja, à custa de redução do poder aquisitivo da grande massa de aposentados e pensionistas?

CASSI – REFORMA DO ESTATUTO

Sobre o Grupo de Trabalho para a reforma do Estatuto da CASSI, propusemos que se devolva aos associados a ampla e prévia análise das sugestões, antes de entregar-se o trabalho de condensação a uma comissão, composta de representantes do Banco do Brasil, de associações de funcionários, da ativa e aposentados e da Diretoria da CASSI e sob a coordenação do GAREF. Hoje, damos apoio ao esforço da AFA-PR para mudar-se o rumo tomado pelo assunto.

Concordamos com suas idéias, como a de criar-se órgão de acompanhamento dos atos de gestão (auditorias interna e médica), complementando os trabalhos distintos que cabem ao Conselho Fiscal e à Auditoria externa.

O fulcro da discussão sobre reforma do Estatuto deve buscar a solução para o déficit de R$ 4,48 milhões apurado nas contas da CASSI, em 1999 e de R$ 9 milhões, este ano (só até maio).

A tortuosa política de Recursos Humanos adotada pelo Banco, que expõe seus funcionários a maior incidência de doenças ocupacionais, cujos tratamentos se nega a custear; a recusa de repassar à CASSI as contribuições (mais de R$ 60 milhões) sobre abonos concedidos aos funcionários; a incompetência comprovada, segundo o Conselho Fiscal, de dirigentes e de Gerentes Regionais da CASSI, anulariam qualquer pretensão vilipendiosa do Banco, de tentar transferir para os associados o ônus do desequilíbrio financeiro da CASSI, como o déficit acima, que reputamos da inteira responsabilidade do Banco e que deve ser corrigido, bem como as demais deficiências administrativas, antes de propor qualquer aumento de nossas contribuições.

UTILIZAR DE FORMA ADEQUADA O MERCADO DE CAPITAIS E O INSTITUTO DA SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA PODERIA ENSEJAR MELHOR ALTERNATIVA PARA REDUZIR A PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO NO BB! SEM FERIR SUA CREDIBILIDADE.

PREVI – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A PREVI precisa dizer bem mais sobre participações, pois os sócios julgam muito arriscado aplicar num verdadeiro mosaico de atividades, às vezes inclusive assumindo políticas sociais de governo. Entende-se que ***nosso investimento deve perseguir lucratividade, segurança e liquidez*** e ser alocado com empresas que se incluam na capacidade de gestão do pessoal da PREVI e do Banco. É risco demasiado participar, quando vamos ter de contratar terceiros para gerir o empreendimento.

Com novas e tão complicadas variáveis – crises internacionais, afetando seriamente o valor dos ativos no País; o ambiente de pré-privatização do Banco, com sua guinada na filosofia de ação, em relação aos interesses dos funcionários; e seu afastamento intencional, quanto aos assuntos financeiros e administrativos das duas Caixas – temos que buscar **organização administrativa condizente com o vulto do patrimônio** e que contemple aumento da participação dos associados. É importante que a PREVI disponha de ***instrumentos de gestão ampliados.*** Julgamos arriscado continuar-se com a mesma organização administrativa, depois de crescer, em um ano apenas, 50% no total de ativos – é bom que se diga: mais de R$10 bilhões – indo de R$21,2 para R$ 3... bilhões.

Seria conveniente criar-se o chamado **órgão técnico** (em Diretoria específica ou na Presidência) para opinar nas operações de vulto, como medida de proteção contra influências do Banco, por intermédio de pessoas e não de forma institucional. Uma participação maior de experientes associados nesse **Conselho Operacional** ensejaria aos sócios a tranqüilidade necessária, quanto à boa escolha de negócios mais lucrativos e menos arriscados. É preciso também que maior participação dos associados se dê na função de acompanhamento, com vista ao alcance de maior correção nos processos decisórios. Uma **Auditoria de Gestão**, composta de associados não dependentes dos dirigentes, para **fiscalizar os atos dos gestores**, de modo permanente. Dos dois órgãos nasceria a segurança, que desacreditaria a mídia mal informada.

AAPBB EM FOCO

A filosofia de ação da AAPBB, como entidade de funcionários do Banco, assim se resume:

– dedica-se inteiramente a defender os direitos dos associados da CASSI e da PREVI;

– pretende conseguir mudança importante no tratamento dispensado aos pensionistas pelas duas entidades;

– tem programa de trabalho definido desde os primeiros momentos de sua constituição e de pleno conhecimento de ambas as Caixas;

– busca a união com entidades de funcionários na defesa de um programa nacional que motive tanto a CASSI como a PREVI para aceitar a linguagem do diálogo com as representações de seus associados.

A AAPBB acha da maior importância que os **aposentados venham a modificar a cultura** de que a PREVI e a CASSI prescindem de vigilância da parte dos associados e de que o Banco não nos prejudicará. E que se juntem a nós, associando-se à AAPBB, para aumentar nossa representatividade. Seja atuante e venha colaborar conosco, participando ativamente de nossas reuniões, todas as 1as. e 3as. quartas-feiras do mês, às 9h. e 30 min., atualmente na sede da AABB - Lagoa (Av. Borges de Medeiros, 829).

EXPEDIENTE

O **INFORMATIVO AAPBB** é editado pela Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (AAPBB) do Rio de Janeiro (RJ).

Envie críticas, sugestões e fale-nos sobre os serviços e atendimento que Você tem recebido da PREVI e da CASSI.

Rua das Laranjeiras, 247 - 703
CEP 22240-001 – Laranjeiras
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 551-9330
Fax: (21)551-9136

PROCURE TAMBÉM ASSOCIAR-SE À NOSSA *AAPBB!*